

TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA PARA LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES MINERÁRIAS

INTRODUÇÃO

O ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA deve conter informações relacionadas aos efeitos positivos e negativos do empreendimento ou atividade quanto à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades, e atender a LEI N° 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001, que Regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.

CONTEÚDO BÁSICO

1. Dados gerais
 - 1.1. Dados do empreendedor
 - Nome/Razão Social;
 - Endereço;
 - CNPJ, se for o caso;
 - Situação legal, etc.
 - 1.2. Dados do responsável técnico/equipe técnica
 - Nome / Razão Social;
 - RG e CPF;
 - CNPJ (se for o caso);
 - Registro Profissional.
 - 1.3. Dados do empreendimento
 - Localização e vias de acesso;
 - Descrição geral do projeto;
 - Descrição do acondicionamento dos resíduos gerados nas fases de instalação e operação;
 - Descrição do projeto ou das condições atuais de funcionamento do sistema de esgotamento sanitário;
2. Diagnóstico ambiental da área

O Diagnóstico Ambiental deverá abranger a área de influência do empreendimento, incluindo a descrição e a análise dos elementos dos meios físico, biológico e socioeconômico de suas interações, visando caracterizar a situação socioambiental da área requerida.

 - 2.1 Meio Físico
 - 2.1.1 Geologia - Descrição geológica regional e local, identificando a jazida em mapa geológico;
 - 2.1.2 Geomorfologia - Descrição de geomorfologia regional e local, caracterizando as unidades que compõem o relevo (áreas de morros, planícies, encostas, etc);
 - 2.1.3 Pedologia - Especificar o(s) tipo(s) de solo que ocorre(m) na Área de Influência do empreendimento e sua relação com a geologia/geomorfologia e sua aptidão agrícola;
Clima - Temperaturas médias mensais; Média mensal da precipitação pluviométrica destacando os meses históricos de maiores precipitações, observando a sazonalidade; Direção e

- velocidade predominante dos ventos nas diferentes épocas do ano;
- 2.1.4 Recursos Hídricos - Identificação da Bacia Hidrográfica e dos Rios principais e secundários na área de influência do empreendimento;
- 2.2 Meio Biótico
- 2.2.1 Flora - Informar a presença de fragmentos florestais na área de influência do empreendimento e a área ocupada pelos mesmos, além de identificar o estágio de regeneração de cada um e as suas espécies predominantes;
- Destacar a existência de espécies endêmicas, raras ou ameaçadas de extinção;
- 2.2.2 Fauna - Caracterizar a fauna silvestre, enfocando as espécies cujos hábitos possam ser afetados pelo empreendimento, identificando espécies endêmicas, raras ou ameaçadas de extinção;
- 2.2.3 Áreas protegidas - Informar a existência de Unidades de Conservação na área de influência do empreendimento, conforme Resolução CONAMA nº 428/2010, na jurisdição Federal, Estadual e/ou Municipal;
- Identificação e caracterização das Áreas de Reserva Legal, conforme a legislação vigente, dentro da área útil do empreendimento, delimitando-a no mapa de detalhe;
 - Identificar e caracterizar as Áreas de Preservação Permanente - APP, incluindo situação de preservação da vegetação, conforme Legislação vigente, dentro da área de influência do empreendimento, delimitando no mapa de detalhe;
- 2.3 Meio Socioeconômico
- 2.3.1 População e Infraestrutura - Fazer um levantamento geral sobre o município e informar sobre a existência de núcleo populacional (comunidades), discriminando estimativa de número de habitantes, e existência de infraestrutura coletiva, como Escolas, Postos de Saúde, Hospitais, Creches, Igrejas, Empreendimentos de Turismo etc., ou outros que possam ser diretamente afetados nas áreas de influência do empreendimento;
- Descrever qual será a infraestrutura viária a ser utilizada para escoamento da produção;
 - Mão de obra necessária para instalação e operação do empreendimento e sua correlação de mão de obra local disponível;
- 2.3.2 Uso e Ocupação do Solo - Identificar e caracterizar na área de influência do empreendimento as atividades econômicas susceptíveis de impacto direto;
- Identificar e caracterizar as frentes de lavra paralisadas, abandonadas ou ativas existentes nas áreas de influência do empreendimento e em seu entorno.

- 2.3.3 Aspectos naturais e histórico-culturais - Analisar e identificar possível existência de sítios arqueológicos, monumentos naturais ou histórico culturais, tombados ou não, na área de influência do empreendimento;
 - 2.3.4 Relacionar os aspectos históricos culturais das áreas de intervenção, no que tange à identificação de áreas declaradas como parte do patrimônio histórico ou indicação da importância histórico cultural local;
 - 2.3.5 Informar e localizar a existência de formações cársticas ou com potencial espeleológico.
 - 2.3.6 Analisar a possível existência de áreas indígenas e quilombolas na região de influência do empreendimento
- 3 Descrição dos possíveis impactos ambientais adversos (Fases de instalação e Operação)
 - 3.1.1 Impactos sonoros e térmicos;
 - 3.1.2 Influência do tráfego de veículos nas vias e condições das operações de carga e descarga;
 - 3.1.3 Impactos na fauna e flora local;
 - 3.1.4 Geração de Ruído e Vibrações;
 - 3.1.5 Desmonte de rochas com uso de explosivo;
 - 3.1.6 Conflitos no uso e ocupação do solo;
 - 3.1.7 Valorização imobiliária;
 - 3.1.8 Paisagem urbana e patrimônio natural e cultural;
 - 3.1.9 Acondicionamento e destino final dos resíduos sólidos/rejeitos/entulhos;
 - 3.1.10 Dinâmica populacional;
 - 3.1.11 Descrever as atividades onde existe material particulado em suspensão (poeiras, aerossóis, etc) e comparar com a direção do vento na localidade estudada;
 - 3.1.12 Destinação final dos efluentes líquido, se couber.
 - 4 Medidas Mitigadoras para atenuar os impactos ambientais adversos
 - 5 Planos e programas que serão adotados para mitigar os impactos adversos
 - 6 Conclusão

Anexo:

- ART do(s) responsável (eis) técnico(s).